

## APRESENTAÇÃO

O Caderno Prudentino de Geografia (CPG) é um periódico científico criado em 1981 pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), Seção Local de Presidente Prudente, consolidando-se, ao longo de mais de quatro décadas, como um espaço de referência para a difusão e o debate do pensamento geográfico no Brasil. Desde sua origem, a revista mantém um compromisso contínuo com a pluralidade teórica, metodológica e temática da Geografia, acolhendo contribuições oriundas de diferentes matrizes interpretativas, campos de investigação e regiões do país, em diálogo permanente com os desafios sociais, territoriais e ambientais contemporâneos.

Com regime de fluxo contínuo, o CPG publica artigos científicos, notas de pesquisa, relatos de experiência, entrevistas, resenhas e homenagens, em português, espanhol e inglês, reafirmando sua vocação para a circulação ampla e democrática do conhecimento. Ao longo de sua trajetória, o periódico tem se destacado pela valorização da reflexão crítica, pelo rigor acadêmico de seus processos editoriais e pelo estímulo à interlocução entre a Geografia e áreas afins, fortalecendo sua inserção no cenário editorial nacional.

A publicação deste volume especial ocorre em um momento particularmente expressivo da história da revista. Na Avaliação Qualis/CAPES referente ao quadriênio 2021–2024, o Caderno Prudentino de Geografia avançou de estrato, passando a integrar o A1, o mais elevado nível do sistema de avaliação da CAPES até então adotado. Esse resultado reflete o trabalho coletivo, solidário e compromissado do Conselho Editorial e do Conselho Científico, que vêm conduzindo a revista em permanente processo de qualificação, com inovações editoriais, regularidade de publicação e fortalecimento de sua visibilidade acadêmica. O novo estrato reafirma, assim, o papel do CPG como periódico de excelência na Geografia brasileira.

É nesse contexto institucional que se insere o dossiê *Cidades médias e pequenas no Brasil: múltiplos olhares*. O volume resulta da articulação de contribuições de pesquisadoras e pesquisadores com reconhecida atuação no campo da Geografia Urbana e Regional, que se dispuseram a contribuir em torno do propósito de refletir criticamente sobre as múltiplas dinâmicas socioespaciais que atravessam as cidades médias e pequenas no Brasil contemporâneo. A proposta editorial do dossiê dialoga com a tradição crítica da Geografia

## Apresentação

Urbana brasileira, privilegiando leituras que consideram as relações multiescalares, as mediações históricas e as contradições inerentes à produção do espaço urbano.

Os artigos aqui reunidos exploram diferentes recortes empíricos e abordagens analíticas, problematizando temas como centralidades e periferias, fragmentação e desigualdades socioespaciais, relações campo-cidade, territorialidades culturais e étnicas, redes urbanas, estratégias do capital e desafios do planejamento e da gestão urbana. Ao articular distintas perspectivas teórico-metodológicas, o dossier contribui para o aprofundamento do debate acadêmico sobre cidades médias e pequenas, ao mesmo tempo em que amplia o horizonte interpretativo sobre suas especificidades e seus papéis na rede urbana brasileira.

Do ponto de vista político-institucional, este volume especial reafirma o compromisso do Caderno Prudentino de Geografia com a produção de conhecimento socialmente referenciado. As reflexões apresentadas oferecem subsídios relevantes para a formulação de políticas públicas e para o planejamento urbano e regional, ao evidenciar desigualdades territoriais, disputas pelo uso do espaço e demandas sociais historicamente constituídas. Nesse sentido, o dossier fortalece a interlocução entre a Geografia acadêmica e os desafios concretos enfrentados por gestores públicos, movimentos sociais e demais agentes envolvidos na produção do urbano.

Ao reunir múltiplos olhares sobre cidades médias e pequenas, este volume especial expressa, por fim, o compromisso permanente do CPG com a Geografia enquanto ciência crítica, com a circulação democrática do conhecimento e com a construção de agendas futuras de pesquisa capazes de contribuir para a promoção do direito à cidade, da justiça espacial e de territórios mais justos e socialmente comprometidos.

Presidente Prudente-SP, janeiro de 2026.